



PLANO DE ATIVIDADES

IEFP 2018

INDICE

1. Introdução/Enquadramento	4
a. Enquadramento Socio-Macroeconómico	6
b. Evolução do Mercado de trabalho: breve caracterização.....	7
1.1. Caracterização da instituição	9
1.2. Missão	10
1.3. Visão	10
1.4. Estrutura orgânica	10
1.5. Clientes/Stakeholders	11
2. Objetivos e Metas.....	13
2.1. Objetivos	13
2.2. Metas	16
3. Atividades Previstas	23
4. Recursos.....	45
4.1. Humanos	45
4.2. Financeiros	45
4.3. Estruturas.....	45
5. Gestão	46
5.1. Mecanismos de supervisão e acompanhamento e Avaliação.....	46
6. Constrangimentos	47

7. Estratégias de resolução e sugestões.....	48
7.1. Estratégias de resolução	48
7.2. Sugestões.....	49

SIGLAS E ABREVIATURAS

BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
BNF	Bolsa Nacional de Formadores
B.O	Boletim Oficial
CEFP	Centro de Emprego e Formação Profissional
CEFPF	Centro de Emprego e Formação Profissional do Fogo
CEFPD	Centro de Emprego e Formação Profissional da Praia
CEFPS	Centro de Emprego e Formação Profissional Sal
CEFPSA	Centro de Emprego e Formação Profissional S. Antão
CEFPSC	Centro de Emprego e Formação Profissional Santa Catarina
CEFPSV	Centro de Emprego e Formação Profissional S. Vicente
CEFPSZ	Centro de Emprego e Formação Profissional Santa Cruz
CEFPV	Centro de Emprego e Formação Profissional Variante
CPIEFE	Carta de Política Integrada Educação Formação e Emprego
CRFP	Centro de Recursos da Formação Profissional
CVE	Escudo de Cabo Verde (código ISO 4217)
DLD	Desempregados de Longa Duração
FC	Formação Contínua
FG	Fogo
FP	Formação Profissional
FP	Formação Profissional
FQ	Formação de Qualificação
GERME	Gerir Melhor o Seu Negócio
GEW	Global entrepreneurship week/Semana Global do Empreendedorismo
GIN	Gerar Idéia de Negócio
GPEECG	Gabinete de Planeamento, Estatística, Estudo e Controlo de Gestão
IAE	Inquérito Anual às Empresas
ICIEG	Instituto para a Igualdade e Equidade do Género
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
INE	Instituto Nacional de Estatística
INPS	Instituto Nacional de Previdência Social
IP	Iniciação Profissional
IRLE	Iniciativa Locais e Regionais de Emprego
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OIS	Objetivos IEFP Sede
OIT	Organização Internacional do Trabalho
OVP	Orientação Vocacional e Profissional
PA	Plano de Atividades
PAE	Políticas Ativas de Emprego
PAENCE	Programa de Apoio à Estratégia Nacional de Criação de Emprego

PAJ	Programa de Aprendizagem Jovem
PAM	Plano de Ação Municipal
PE	Plano Estratégico
PEDS	Plano de Estratégico de Desenvolvimento Sustentável
PEE	Programa de Estágios Empresariais
PIN	Planear e Iniciar o Seu Negócio
PNEP	Programa Nacional de Estágios Profissionais
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPE	Plano Pessoal de Emprego
QP	Qualificação Profissional
RA	Relatório de Atividades
SD	Subsídio Desemprego
ST	Santiago
TdR	Termos de Referência
TSU	Trabalho Socialmente Útil
UGAF	Unidade De Gestão Administrativa e Financeira
UGE	Unidade de Gestão de Emprego
UGF	Unidade de Gestão da Formação

1. Introdução/Enquadramento

O IIEFP apresenta neste documento o seu plano de atividades para o ano de 2018, elaborado com vista a cumprir a sua missão de promover a empregabilidade e inserção profissional dos cabo-verdianos, contribuindo assim para elevar a qualificação dos jovens e dos adultos, a criação do emprego qualificado, a capacitação de empreendedores e a promoção de empreendedorismo.

Atuando de forma alinhada com os documentos estratégicos de referência a nível nacional, nomeadamente, o Programa de Governo para a Legislatura 2016-2021, o PEDS- 2017- 2021, e a Agenda 2030 das Nações Unidas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, em relação aos focos estratégicos para o emprego e formação profissional, buscando contribuir de forma decisiva para a prossecução dos grandes desígnios e desafios nacionais,

direcionando esforços para atender e antecipar às principais necessidades do mercado de trabalho e constante melhoria da sua eficácia.

Mais do que nunca e, em períodos de mudança como os atuais, importa assegurar as condições necessárias para que a população ativa possa reforçar e ver reconhecida as suas qualificações e detenha as ferramentas necessárias para singrar no mercado de trabalho quer como trabalhador por contra de outrem, quer por conta própria. A realização desses objetivos implica uma ação integrada e coordenada entre as diferentes entidades do estado cabo-verdiano e as entidades relevantes no sistema de ensino e de formação.

A visão do governo manifestada no PEDS é de que o emprego e a formação profissional estão fortemente relacionados e contribuem para construir um país desenvolvido, inclusivo, democrático, aberto ao mundo, moderno, seguro, onde imperam o pleno emprego e a liberdade plena.

Neste contexto as políticas de emprego e formação devem estar intrinsecamente relacionadas, devendo os programas de formação articularem-se com programas de promoção de emprego, através de uma política coerente de emprego e formação profissional. Por conseguinte, a qualidade dos recursos humanos, obtida por via da formação profissional e técnica poderá ditar a capacidade e potenciar a criação de emprego, pelo mecanismo da oferta e procura no mercado de trabalho. Nesta lógica, o PEDS considera as seguintes linhas orientadoras na definição de políticas de emprego e formação profissional:

- i. Empregabilidade e Qualificação;
- ii. Formação Profissional, para melhor adaptação às necessidades do mercado de trabalho e seu financiamento;
- iii. Carteira Profissional;
- iv. Reconversão Profissional de Jovens Diplomados Desempregados;
- v. Estágio Profissional Empresarial;
- vi. Empreendedorismo Jovem e Start-Up Jovem;
- vii. Viabilização de Unidades de Negócios;
- viii. Acesso aos Apoios e Incentivos reservados ao micro e Pequenas Empresas;
- ix. Orientação Vocacional e Profissional;
- x. Promoção de Emprego Qualificado e Decente;
- xi. Descentralização das iniciativas ativas de criação de emprego, a nível local e regional;
- xii. Parcerias Público-Privadas;

- xiii. Forte Aposta na valorização do ensino técnico e do sistema de formação profissional dualista;
- xiv. Programas de Formação para setores de baixo nível de qualificação e para a inclusão;
- xv. Diversificação da oferta formativa dos cursos de estudo superior profissionalizante;
- xvi. Cofinanciamento da Formação Profissional e Investimento na Autossustentabilidade das Instituições de Formação.

O IIEFP entende que possui papel fundamental para impulsionar a melhoria contínua do setor (emprego e formação profissional) e por este motivo envidou todos os esforços no sentido de desenvolver um planeamento focado na consolidação, crescimento e qualidade da oferta dos serviços. O envolvimento conjunto entre a SEDE e CEFP foi preponderante para a concretização deste plano, que se traduz em um planeamento definido de forma colaborativo e alinhado. A posição do IIEFP é corroborada com o PEDS que deixa expresso e visível o seu papel enquanto instrumento para implementar políticas do governo para o setor de emprego e formação profissional

a. Enquadramento Socio-Macroeconómico

A população residente em cabo verde é estimada em 2018 em 543.493 indivíduos, apresentando um relativo equilíbrio entre os sexos, ou seja 50,3% é de sexo masculino e 49,7% é sexo feminino (INE, Projeção demográfica 2010-2030). A população em idade de trabalhar continua a aumentar, embora de forma decrescente ano após ano, o que coloca um desafio acrescido em termos do aproveitamento do dividendo demográfico nos próximos anos, pois o país terá uma “menor carga de dependência em termos de número de crianças menos de 15 e de idosos de 65 anos ou mais. Por conseguinte, o país está a experimentar um contexto de uma janela de oportunidade que deve ser aproveitado no sentido de fortalecer a economia para gerar a riqueza necessária para lidar com o futuro envelhecimento da população.

Os dados mostram que a pobreza atinge cerca de 35% da população (INE, IDR-2015) e que a taxa de desemprego afeta 15% da população economicamente ativa (INE, IMC-2016).

A economia nacional evidenciou um assinalável dinamismo em 2016, favorecido pelo contexto de melhoria das condições laborais e de financiamento nos principais mercados turísticos do país, nos países acolhedores da emigração cabo-verdiana e nas economias financiadoras do país.

A conjuntura de decréscimo da inflação importada, de fortalecimento da confiança na economia nacional e de consequente redução de restrições internas ao financiamento de projetos privados, bem como a manutenção de políticas macroeconómicas acomodáticas, também beneficiou a economia nacional.

As condições de financiamento da economia continuaram a melhorar, em resultado tanto dos efeitos das medidas de política implementadas como dos efeitos de alguma redução do crédito em incumprimento, mas também pelo efeito do aumento da procura de crédito para investimento.

Os dados do INE mostram que, em 2016, a economia nacional cresceu 3,8%, representando o maior crescimento desde 2011. Esse crescimento, foi acompanhado de grande desigualdade na distribuição desse crescimento, em que a ilha de santiago concentra cerca de 52% do PIB, seguido de São Vicente com 16% e do sal com 12% e as restantes 6 ilhas representam 20% do PIB (INE, Contas Nacionais, 2016).

O governo prevê, um cenário de crescimento de PIB na ordem de 5%, com inflação de 0,8, com stock da dívida pública na ordem 131,9% em relação ao PIB e uma reserva de 6 meses para o ano de 2017. Já em relação ao ano de 2018, prevê-se um crescimento de PIB entre 5,0 e 5,5%, com inflação entre 0,0% a -1,0%, uma dívida pública de 132,2% e uma reserva de importação de 6 meses.

b. Evolução do Mercado de trabalho: breve caracterização

A taxa de desemprego em 2016 foi de 15%, apresentando assimetria entre os sexos, sendo 12,9% para os homens e 17,4% para as mulheres. O desemprego vem afetando sobretudo os indivíduos na faixa etária de 15 a 24 anos, com 41% de desempregados, os indivíduos que vivem no meio urbano (16,9%) e os indivíduos com o nível de escolaridade secundário e pós-secundário, 20,2% e 20,7% respetivamente.

O emprego em 2016 ultrapassou pela primeira vez a barreira de 200 mil postos de trabalho, fixando-se em 209.725 indivíduos empregados (quadro 1), o que mostra que houve um aumento do emprego em 7,8% face ao ano anterior. Esse aumento do número de novos empregos poderá também ser refletido no aumento de vagas de emprego mobilizadas pelos serviços do CEFP, na ordem de 51% face ao ano anterior.

Apesar do aumento tanto do número de emprego como do número de desemprego, verifica-se uma diminuição no número de desempregados que procuraram os serviços do CEFEP para efetuarem os seus registos como desempregado, em 2016 de 16% relativamente a 2015.

Em Cabo verde, o setor privado é o maior empregador e, vem apresentando uma tendência crescente, tendo-se verificado que, em 2016, concentrava cerca de 81% do total de pessoas empregadas, enquanto o emprego nas administrações públicas, continua a apresentar uma tendência decrescente (quadro 1).

De acordo o IAE, em 2016 existia 9.444 empresas ativas, o que representa um ligeiro acréscimo de cerca de 1% quando se compara com o ano anterior. Ainda vale ressaltar que no mesmo ano essas empresas tinham ao seu serviço um total de 55.884 empregados, representando um acréscimo de cerca de 6%. O efetivo de empresas ativas na ilha de Santiago representa cerca de 45% do total das empresas ativas no País. As ilhas de Santiago, São Vicente, Sal e Boa Vista representam juntas cerca de 78,4% dos efetivos das empresas ativas, em termos de pessoas empregadas somam cerca de 91,8% do total de pessoas empregadas e concentram cerca de 97% do volume de negócio gerado pelo país (estimado, em 2016, cerca de 263.744.633 contos.

Com o objetivo de reduzir o desemprego e de apoiar o fortalecimento de tecido económico, que constituem prioridades da estratégia nacional, o atual Governo aprovou, entre outras medidas, duas resoluções: os programas Start-up jovens e micro empreendedorismo jovem com vista a fomentar o micro empreendedorismo jovem na perspectiva de criação, formalização de negócios e geração de emprego e rendimentos sustentáveis.

Com vista ainda a reduzir o desemprego e, em particular, o dos jovens durante a legislatura em 50% via a criação de 45.000 novos emprego complementado com o programa de estágios profissionais que abarca cerca de 20.000 jovens qualificados, o governo aprovou através do Decreto Lei nº 15/IX/2017, de 12 de setembro, as regras e os incentivos a que devem obedecer a realização de estágio profissional em empresas privadas e públicas, bem como a forma do seu financiamento e a avaliação do estagiário.

Com efeito, a implementação do subsídio desemprego em 2018 e o aumento para 13.000\$00 do salário mínimo que antes era de 11.000\$00, pode ter algum impacto sobre o mercado de trabalho.

Quadro 1. Alguns Indicadores do Mercado de Trabalho.

Indicador	Unidade	Fonte	Ano		
			2014	2015	2016
Taxa de desemprego	%	INE	15,8	12,4	15
ativos ocupados	Nº	INE	182.831	194.485	209.725
Desempregados	Nº	INE	34.327	27.599	36.955
Desempregados Registrado	Nº	IEFP	1.750	1.007	844
vagas de Emprego	Nº	IEFP	371	306	462
Emprego setor Público	%	INE	23,3	20,3	18,5
Emprego Setor Privado	%	INE	75,4	79,3	81
Trabalhadores Inscritos INPS	%	INE	40,5	35,9	37,3

Fonte: INE; IEFP

c. Caracterização da instituição

O IEFP foi criado em 1994 pelo DL n.º 51/94 conforme consta do BO, de 22 de agosto de 1994, I série, n.º 30, com a missão de contribuir para a definição, execução e avaliação de políticas, estratégias e programas de emprego e formação profissional que correspondam às necessidades de valorização dos recursos humanos, em conformidade com os imperativos do desenvolvimento económico e social do país.

Na época cabia ao IEFP, assegurar a função de diretor executivo do Fundo de Promoção do Emprego e da Formação e do secretariado do Conselho Nacional do Emprego e da Formação Profissional.

O governo, por via do D.R n.º 5/95 de 20 de fevereiro decreta no art.º N.º 1 que os centros de emprego são organismos regionais do IEFP. Na época existiam dois centros de emprego, um na Cidade da Praia com intervenção nas ilhas de sotavento e um outro na cidade do Mindelo com intervenção nas ilhas de barlavento.

O governo, através do D.R n.º 5/2010, aprova os novos estatutos do IEFP, pois constata-se e reconhece-se que volvidos mais de 15 anos estes se encontravam desatualizados para continuar a responder a novos desafios do setor, para além da aprovação do regime jurídico geral dos serviços autónomos, dos fundos autónomos e dos institutos públicos, pela Lei n.º 96/V/99, de 22 de março.

O IEFP é a entidade pública nacional de execução das políticas e medidas de promoção do emprego, empreendedorismo e formação profissional, que tem por missão a promoção e execução das ações de formação profissional, para satisfazer as necessidades do mercado de

trabalho. Na sequência da aprovação de novos estatutos, em 2011, o governo, através do D.R nº 6/2011, I Série nº 8, de 21 de fevereiro, cria os centros de emprego e formação profissional em todas as ilhas e extingue os centros de emprego e os de formação profissional que existiam.

Atualmente o IEFP conta com uma estrutura descentralizada formada por 8 (oito) CEFP, 1 (uma) escola oficina de Cidade Velha e 2 (dois) CFPTA, em cada uma das seguintes ilhas: de Santiago, Sal, São Vicente, Santo Antão e Fogo.

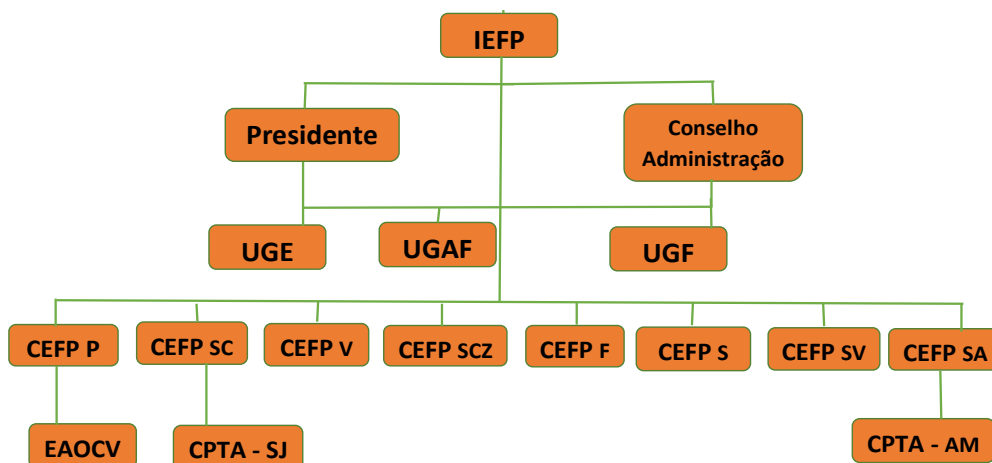
1.1. Missão

O IEFP tem por missão garantir, através da sua estrutura central e serviços descentralizados, e em parceria com outras instituições públicas e privadas, a promoção e execução das ações de formação profissional para satisfazer as necessidades do mercado de trabalho, contribuindo para a promoção do emprego digno, qualificação relevante e atitude empreendedora, visando autonomia individual e a prosperidade coletiva

1.2. Visão

Ser uma referência na promoção do emprego, empregabilidade e formação profissional, com elevado padrão profissional e ético e de qualidade, com absoluto comprometimento em alinhamento com a estratégia de desenvolvimento socioeconómico do país.

1.3. Estrutura orgânica



1.4. Clientes/Stakeholders

A natureza diversa das atividades identificadas evidencia o amplo aspeto das ações a desenvolver, bem como o grande elenco de clientes e dos agentes a quem se direcionam os serviços prestados pelo IEFP

Clientes/Stakeholders	Estratégias de aproximação
Alunos das escolas secundárias	Feira de profissões, divulgação no facebook, divulgação nas escolas dos serviços do IEFP.
Pais	Atendimentos front office/Sessões de informação, sensibilização para a valorização da formação profissional e engajamento no pagamento das propinas.
Formados	Fazer o registo nos CEFP, Divulgação no facebook, contacto permanente para fazer o seguimento da sua situação perante o emprego; atendimento personalizado; elaboração do PPE.
Formadores	Encontros periódicos; partilha de informações/conteúdos, envolver no planeamento das formações, formação pedagógica inicial, continua e técnica, Mailing, Divulgação no facebook, contacto direto, registar na bolsa de formadores; reuniões pedagógicas
Entidades públicas	Encontros presenciais, Mailing, visitas, Socialização e partilha de informação sobre os serviços do IEFP; participação no comité consultivo do IEFP; assinaturas de protocolos de parcerias.
Entidades Privadas	Envolver no planeamento e implementação dos programas de emprego , formação profissional e empreendedorismo; identificação das potencialidades e necessidades de emprego e formação; realização de workshops/fóruns; realização de portas abertas; protocolos de parcerias; mobilização de vagas de

	estágios e emprego e cofinanciamento das ações de formação; participação no comité consultivo do IEFP.
Câmaras Municipais	protocolos, realização de atividades conjuntas de emprego e formação; Encontros presenciais, Mailing, Socialização e partilha de informação sobre os serviços do IEFP, existência de um balcão de atendimento nas estruturas das CM; cofinanciar as atividades do IEFP; partilha de informação sobre os contemplados com a formação profissional; identificação conjunto de áreas de intervenção e mobilização de financiamento.
Formandos	Sessões de divulgações das ofertas formativas; Fidelização dos Utentes ,contato permanente via TIC; orientação vocacional e profissional; divulgação dos apoios financeiros existentes.
Desempregados	Ações de orientação profissional, divulgação dos serviços e programas disponíveis do IEFP; Feiras de profissões, atendimento personalizado; elaboração do PPE; campanha publicitária, divulgação direta; divulgação dos apoios disponíveis para o emprego, empreendedorismo/autoemprego e formação profissional; divulgação das ofertas de emprego
IEFP – IP (Portugal)	Apresentação e financiamento do PA; apresentação do RA.
Rádios comunitários e educativa	Protocolos para divulgar os serviços do IEFP.
Associações comunitárias	Encontro na comunidade para identificar áreas de intervenções; realização de atividades conjuntas; divulgação dos serviços e programas do IEFP.
Luxembourg Development Projeto CVE. O81	Elaboração e divulgação do PA e PE; financiamento das atividades que promovam a empregabilidade; reforço institucional.
Outras entidades formadoras	Partilha e socialização das Ofertas formativas; troca de informação sobre as necessidades de mercado de

	trabalho; divulgação de legislação do setor; assinaturas de protocolos de parcerias.
Programa de Emprego, Empregabilidade e Inserção da OIT	Divulgação do PA e PE; financiamento das atividades que promovam a empregabilidade e reforço institucional.
PIEFE	Financiamento e seguimento dos projetos dos três eixos da CPIEFE.
Confissões religiosas	Realizações de encontros para identificar áreas de intervenção conjunta; divulgações dos programas
Pro-empresa	Desenvolvimento de um plano de intervenção conjunto implicando ações de formações sobre empreendedorismo, planos de negócios, GEW, parceria e assistência técnica aos beneficiários dos programas de empreendedorismo e autoemprego
Estabelecimentos de ensino	Encontros com a comunidade educativa para apresentar os serviços e programas do IEFP; troca de experiência sobre orientação vocacional e profissional ; parcerias;
Cooperações internacionais	divulgação do PA e PE; mobilização de recursos para o financiamento das atividades que promovam a empregabilidade e reforço institucional.
Sindicatos	Divulgar os serviços e programas do IEFP; participação no comité consultivo; assinaturas de protocolos.
INPS	Garantir a operacionalização do regime do SD;

2. Objetivos e Metas

2.1. Objetivos

OIS1. Promover sinergias/parcerias com as principais instituições do setor a nível nacional e internacional;

- OIS2.** Estruturar processo de comunicação interna e externa;
- OIS3.** Socializar missão, visão, valores institucionais e objetivos estratégicos;
- OIS4.** Garantir motivação, desempenho e permanência dos colaboradores;
- OIS5.** Instituir modelo de gestão participativa com foco no resultado;
- OIS6.** Uniformizar princípios filosóficos, técnicos e metodológicos;
- OIS7.** Desenvolver Plano de monitorização do Plano Estratégico;
- OIS8.** Dotar o IEFP de uma nova orgânica;
- OIS9.** Dinamizar e operacionalizar a atuação descentralizada do IEFP no setor da FP nas ilhas Maio, São Nicolau, Boavista, Brava e concelhos Paul, Porto Novo, Calheta São Miguel, Santa Catarina-FG, Mosteiros, Tarrafal-ST, São Salvador do Mundo, São Lourenço dos Órgãos e Ribeira Grande de Santiago, em parceria com as Câmaras Municipais dos respetivos municípios identificados;
- OIS10.** Institucionalizar e operacionalizar o Programa de Aprendizagem de Jovens;
- OIS11.** Estruturar e reativar o serviço de Informação e orientação vocacional e profissional nos CEFP;
- OSI12.** Reforçar a intervenção do serviço de emprego dos CEFP e das Câmaras Municipais; promovendo um serviço de proximidade com os utentes e as entidades empregadoras;
- OIS13.** Apoiar na mobilização e utilização racional de recursos financeiros e materiais;
- OIS14.** Reabilitar e atualizar as infraestruturas físicas e tecnológicas do IEFP SEDE/CEFP;
- OIS15.** Qualificar, através da formação inicial (IP e QP) nas áreas prioritárias de acordo com as orientações do Governo e especificidades do mercado local, jovens e adultos desempregados e empregados;
- OIS16.** Promover a formação de ativos através de programas de formação à medida das necessidades das empresas e instituições;

OIS17. Reforçar e dinamizar as atividades do Centro de Recurso com vista a aumentar a qualidade da FP e a consolidação da estratégia de desenvolvimento dos recursos humanos da FP;

OIS18. Melhorar a eficiência dos serviços de Formação Profissional nos CEFP;

OIS19. Promover a valorização económica e Social da Formação Profissional;

OIS20. Implementar o projeto integrado de emprego e formação profissional em cabo verde (PIEFP) com o IEFP IP;

OIS21. Promover o emprego, a empregabilidade e a qualidade do emprego, facilitando o ajustamento entre a oferta e a procura que é feita nos CEFP, bem como a integração sustentada dos desempregados no mercado de trabalho;

OIS22. Promover a inserção de jovens diplomados à procura do primeiro emprego, no mercado de trabalho através de estágios profissionais contratados junto das empresas e outras instituições;

OIS23. Fomentar a participação dos desempregados de longa duração no mercado de trabalho;

OI24. Promover o empreendedorismo e autoemprego através da viabilização de unidades de negócio e surgimento de iniciativas locais e regionais de emprego de forma sustentável;

OI25. Operacionalizar o subsídio de desemprego nos serviços descentralizados em parceria com o INPS e as Câmaras Municipais;

OIS26. Restruir a oferta de serviço de intermediação de mão de obra nacional e criar uma oferta de serviço de intermediação de mão de obra internacional com foque na migração profissional legal;

OIS27. Melhorar a disponibilidade de informação estatística relativa às diferentes políticas geridas pelo IEFP, via criação de indicadores mensais de execução e garantindo uma estreita articulação com os órgãos dos sistemas estatísticos nacional;

OIS28. Seguir e monitorar o plano de atividades do IEFP;

OIS29. Realizar Estudos de impacto sobre PAE exceto Formação Profissional;

OIS30. Produzir Anuários estatísticos sobre PAE geridas pelo IEFP;

OIS31. Avaliar a qualidade de serviços prestados junto a utentes, formandos e entidades;

OIS32. Monitorar e reavaliar periodicamente metas da oferta de serviços de emprego e formação profissional;

OIS33. Implementar um sistema de processo de controlo de gestão eficiente e eficaz.

2.2. Metas

Referente ao OIS1

- Assinatura de pelo menos 30 Protocolos com diversas entidades para a implementação das PAE

Referente ao OIS2

- 1 (um) gabinete implementado e funcional;
- 1 (uma) Política de comunicação definida e implementada
- 1(um) Plano de comunicação elaborado

Referente ao OIS3

- Plano Estratégico aprovado no 1º trimestre;
- 1 (um) plano de divulgação do PE elaborado no 1º trimestre;
- Pelo menos 10 painéis elaborados e fixados;

Referente ao OIS4

- Proposta de PCCS enviada para tutela;
- Implementação de modelo de gestão por resultado na sede e em todos os CEFP;
- Sistema primavera funcional no 1º trimestre;
- Fluxogramas de processos no 2º semestre;
- Realização de pelo menos 5 (cinco) ações de formação dirigidas aos técnicos e dirigentes em vários domínios durante o ano de 2018.

Referente ao OIS5

- 3.884 novos beneficiários de ofertas de serviço da Formação Profissional (inicial+ contínua+ FPIF);
- 1.029 novos beneficiários de ofertas de serviço de emprego (Estágios+ DLD+ILRE+Inserção direta);
- Relatórios trimestrais;
- Inserção de 550 jovens e adultos no mercado de trabalho

Referente ao OIS6

- Código de conduta elaborado até junho;

Referente ao OIS7

- Despacho elaborado até março;
- 12 (doze) reuniões realizadas sobre avaliação dos indicadores

Referente ao OIS8

- Nova orgânica implementada;

Referente ao OIS9

- Criação de pelo menos 4 unidades/polos de Emprego e formação, com prioridade para as ilhas da Boavista, São Nicolau, Brava e Porto Novo;
Realização de 71 ações de formação (inicial e contínua) de acordo com as especificidades locais e nas áreas prioritárias identificadas, beneficiando um total de 1.420 jovens nos referidos municípios;

Referente ao OIS10.

- Regulamentação e Certificação do Programa de Aprendizagem Jovem até junho;
- Realização de ateliê de Sensibilização e Capacitação dos elementos participantes do projeto
- Implementação / operacionalização do PAJ nos CEFP beneficiando 60 jovens aprendizes
- A capacitação de 60 jovens sob metodologia Germe GIN e PIN até ao final do ano através do Programa BAD

Referente ao OIS11

- Impulsionar a articulação e parceria com o IEFP, IP para partilha de experiência na implementação do serviço de OVP nos CEFP;

- Reforçar a parceria com o Programa CVE081 para o financiamento de atividade que visam reforçar o serviço de OVP nos CEFP;
- Serviço de informação e orientação vocacional e profissional estruturado e reativado;
- Realização de pelo menos uma visita de estudo para conhecer a realidade do IEFP, IP na implementação do serviço OVP;
- Elaboração do Manual e instrumentos do serviço de OVP nos CEFP;

Referente ao OIS12

- Metodologia de atuação dos CEFP sobre a inserção profissional definida;

Referente ao OIS13.

- Apoiar na mobilização do gap financeiro do PA 2018;
- Efetuar a cobrança de pelo menos 20% das dívidas acumuladas até 2017;
- Disponibilizar trimestralmente informação sobre a evolução dos principais custos fixos e variáveis;
- Implementação de um sistema de contabilidade de gestão;
- Destacar semestralmente as estruturas que conseguiram reduzir os seus gastos de funcionamento em mais de 10% em comparação com o período homólogo do ano anterior;
- Realizar compras planificadas e agrupadas que garantam o stock de consumíveis para o funcionamento e para as ações de formação durante pelo menos três meses;
- Elaborar relatórios mensais e trimestrais da execução orçamental;
- Realizar até junho de 2018 a inventariação geral do Património do IEFP;

Referente ao OIS14.

- Reabilitação e manutenção de infraestruturas e equipamentos em pelo menos 4 estruturas desconcentradas até dezembro;
- Aquisição de pelo menos 20 computadores, 20 UPS e 1 Data show, para as estruturas do IEFP;
- Aquisição de pelo menos 9 aparelhos de ar condicionado para as estruturas do IEFP;
- Aquisição de mobiliários para pelo menos 3 estruturas desconcentradas;
- Aquisição de uma máquina fotocopadora para o CEFP Santa Catrina;

- Criação, atualização e manutenção do site do IEFP e das páginas das estruturas do IEFP nas redes sociais.

Referente ao OIS15:

- Concluir 18 ações de formação transitadas, beneficiando 328 jovens formandos;
- Formação inicial de 1.130 jovens em ações de iniciação e qualificação profissional até o final do ano;

Referente ao OIS16.

- O reforço das ações de formação contínua, através da capacitação de 754 ativos até o final do ano;

Referente ao OIS17.

- A formação de 380 formadores, 300 em ações de formação pedagógica inicial de formadores e 80 em ações de formação contínua durante o ano;
- Formação de 30 Multiplicadores de formação de formadores;
- Emissão de 20 CAF durante o ano;
- Reforço das atividades do CRFP
- Aquisição de materiais e equipamentos para a mediateca do CRFP;

Referente ao OIS18.

- Melhoria no serviço de Certificação das ações
- Seguimento e Avaliação da Implementação das Atividades das ações de FP nos CEFP com realização de pelo menos uma visita a todos os CEFP;
- Coordenar a implementação das ações de formação programadas no PA e extra PA
- Seguimento dos processos de Acreditação dos CEFP.

Referente ao OIS19.

- Desenvolvimento de atividades que favorecem e promovam a FP dos beneficiários através da participação em feiras e concursos de saberes;
- Produção de materiais de divulgação do setor da FP.

Referente ao OIS20.

- Reforçar a parceria com o IEFPIP;
- Apadrinhamento do CEFPV pelo CEPRA;
- Implementar 29 ações de Formação propostas no PA do PIEFP nos CEFP da Variante e Santa Cruz, beneficiando um total de 554 jovens;

Referente ao OIS21:

- Atendimento personalizados/orientados para o mercado a 1080 utentes dos CEFP até ao final do ano;
- A captação de 300 vagas de emprego junto das entidades empregadoras até ao final do ano;
- Inserção de 300 jovens no mercado de trabalho através do PNEP, estágios curriculares e intermediação laboral efetuada nos CEFP até ao final do ano.

Referente ao OIS22:

- A colocação de 500 jovens em estágios profissionais durante o ano.
- Inserção de 325 jovens estagiários no mercado de trabalho até um ano após a realização de estágio.

Referente ao OIS23:

- A capacitação de 100 desempregados de longa duração em competências transversais;
- A elaboração de 100 Planos Pessoais de Emprego;
- Projetos de autoemprego elaborados e financiados com equipamentos beneficiando um total de 28 desempregados de longa duração;
- 30 DLD inseridos no mercado através de apoio a contratação;
- 13 DLD inseridos em TSU.

Referente ao OIS24:

- Sensibilização para o autoemprego e o desenvolvimento de competências no domínio do empreendedorismo a 100 jovens.
- A capacitação de 140 jovens sob metodologia GERME até ao final do 1º semestre de 2018 através do Projeto Iniciativas Locais e Regionais de Emprego;
- A elaboração de 45 Planos de Negócios e prestação de assistência 30 a 40 promotores no âmbito do Projeto Iniciativas Locais e Regionais de Emprego até ao final do ano;
- A criação de 60 postos de trabalho (1 posto direto e pelo menos mais 1 direto) através assistência técnica a criação de autoemprego e micronegócios financiados com equipamentos (kits) necessários para iniciação dos seus negócios.

Referente ao OIS25:

- A realização de ações de reforço de capacitação “on job” para manuseamento da plataforma de gestão do subsídio de desemprego em pelo menos 4 municípios onde tem maior demanda de segurados pelo INPS (Boavista, Sal, Praia, S. Vicente) até o 1º semestre de 2018;
- A conceção e divulgação de 2 spot TV sobre o subsídio de desemprego juntos dos órgãos de comunicação social
- A conceção e divulgação nos 22 municípios de 3000 desdobráveis e 1000 guias práticos sobre o subsídio de desemprego.

Referente ao OIS26:

- Uma nova metodologia de atuação dos CEFP no apoio técnico prestado aos jovens na definição de um projeto inserção profissional será implementada através de assistência técnica a ser prestada pela OIT durante o ano de 2018.
- 12 Oficinas de curta duração para informação, sensibilização e orientação dos jovens para o mercado de trabalho assalariado ou por conta de outrem serão realizadas beneficiando pelo menos 100 desempregados inscritos nos CEFP através de assistência técnica da OIT até ao final do ano.

- Novos processos de intermediação laboral são mapeados e estruturados num novo manual de procedimentos a ser implementado nos CEFP durante o 1º semestre de 2018 com apoio da assistência técnica do Programa CVE/081;
- A capacitação de 15 técnicos dos CEFP e Câmaras Municipais nos novos procedimentos de intermediação laboral sob assistência técnica do Programa CVE/081
- A capacitação de 15 técnicos dos CEFP e Câmaras Municipais na prospeção do mercado/ captação de ofertas de emprego com assistência técnica da OIT e Pole Emploi até ao final do ano;
- A capacitação dos Gestores dos CEFP na gestão e supervisão das ofertas de emprego local com apoio da Pole Emploi
- 15 técnicos do IEFP e parceiros com competências parceiros no processo de recrutamento de pessoas (análise dos postos de trabalho) / ajustamento da oferta e procura de emprego
- O IEFP estrutura uma oferta de serviço de mobilidade internacional (com foque na migração profissional legal) com assistência técnica da Pole Emploi durante o ano de 2018.

Referente ao OIS27

- Produção mensal de estatísticas;

Referente ao OIS28.

- Produção trimestral de relatório de execução física e financeira dos projetos e programas;

Referente ao OIS29.

- Realizar no mês de abril a recolha de dados;
- Concluir o relatório no mês de junho.

Referente ao OIS30.

- Anuário produzido e editado no mês de agosto;

Referente ao OIS31.

- Recolher e divulgar informações entre os meses de outubro e novembro

Referente ao OIS32.

- Sistematizar mensalmente as metas atingidas;
- Avaliar trimestralmente os resultados alcançados;

Referente ao OIS33.

- Sistema de processo de controlo de gestão implementado ao longo do ano;

3. Atividades Previstas

Unidade Orgânica		Responsável
Conselho de Administração (CA)		
Objetivo		
OIS1. Promover sinergia com as principais instituições do setor e cooperações internacionais		
Atividades	Indicadores	
A1.Reforçar as parcerias nacionais e internacionais com vista a promover a empregabilidade dos cabo-verdianos	Nº de protocolos elaborados; nº de protocolos nacionais assinados; nº de parcerias assinados com instituições internacionais; nº de encontros realizados; nº de instituições contactadas.	
A2.Mobilizar recursos técnicos e financeiros a fim de materializar o PA e o PE	Montantes de recursos financeiros mobilizados; nº de assistência técnica mobilizada; nº de encontros realizados; números de instituições contactadas	
Objetivo		
OIS2. Estruturar processo de comunicação interna e externa		
Atividades	Indicadores	
A1.Implementar o Gabinete de comunicação e Relações Exteriores	Gabinete funcional;	
A2. Estabelecer a política de comunicação interna	Política de comunicação definida e implementada.	
A3. Elaboração do plano de comunicação	Plano de comunicação elaborado.	
Objetivo		
OIS3 . Socializar missão, visão e valores institucionais		

Atividades	Indicadores
A1. Elaborar um plano de divulgação do PE	PE aprovado; despacho/ordem de serviço; plano de divulgação elaborado; número de sessões de socialização realizado
A2. Implementar painéis com missão, visão, valores e objetivos estratégicos do IEFP	Nº de painéis elaborados e fixados.
Objetivo	
OIS4. Garantir motivação, desempenho e permanência dos colaboradores	
Atividades	Indicadores
A1. Enviar ao governo a proposta do PCCS para apreciação	Proposta de PCCS enviada;
A2. Implementar o modelo de gestão por resultado	Despacho produzido e aprovado; modelo implementado na Sede e em todos os CEFP; nº de colaboradores capacitados; sessões de coaching realizadas; lista de colaboradores afetos aos objetivos; nº objetivos fixado; nº de instrumentos elaborado
A3. Criar as condições para a implementação do sistema primavera com módulo de recursos humanos, contabilidade financeira e analítica	Sistema funcional.
A4. Criar as condições para Implementação de um sistema de controlo interno, com mapeamento de todos os processos	Sistema de controlo funcional; Nº de processos mapeados através de fluxogramas.
Objetivo	

OIS5. Instituir modelo de gestão participativa com foco no resultado.	
Atividades	Indicadores
A1. Definir metas de ofertas de serviços de emprego e formação	Nº de serviço de emprego; Nº de serviço de Formação
A2. Monitorar e reavaliar as metas do IIEFP	Relatórios elaborados ; taxa de execução
Objetivo	
OIS6. Uniformizar princípios filosóficos, técnicos e metodológicos.	
Atividades	Indicadores
A1. Implementar código de conduta para preservação dos ambientes de aprendizagem	Elaboração e aprovação do código; Ordem de serviço/despacho sobre o início de implementação.
Objetivo	
OIS7. Desenvolver Plano de monitorização do PE.	
Atividades	Indicadores
A1. Estabelecer período de vigência do PE	Ordem de serviço/despacho.
A2. Realizar reuniões mensais de avaliação de indicadores de desempenho	Nº de reuniões realizadas; Nº de indicadores analisados
A3. Ajustar PA ao PE	Taxa de execução dos objetivos estratégicos
Objetivo	
OIS8. Dotar o IIEFP de uma nova orgânica.	
Atividades	Indicadores
A.1 Implementar a nova orgânica	Estatuto aprovado pela tutela; despacho/ordem de serviço; estatuto divulgado
Objetivo	

OIS.9 Dinamizar e operacionalizar a atuação descentralizada do IEFP no setor da FP nas ilhas Maio, São Nicolau, Boavista, Brava e concelhos Paul, Porto Novo, Calheta São Miguel, Santa Catarina-FG, Mosteiros, Tarrafal-ST, São Salvador do Mundo, São Lourenço dos Órgãos e Ribeira Grande de Santiago, em parceria com as Câmaras Municipais dos respetivos municípios identificados	
Atividades	Indicadores
A.1 – Criar/estruturar Polo/Unidades de formação nos concelhos onde o IEFP não tem estruturas descentralizadas	Nº de visitas realizadas; plano de ação nos municípios elaborado e implementado; nº de polos/Unidades criadas.
Obejtivo	
OIS10. Institucionalizar e operacionalizar o Programa de Aprendizagem Jovem.	
Atividades	Indicadores
A1 - Regulamentar o Programa de Aprendizagem Jovem	Comité técnico constituídos por todos as entidades envolvidas no setor; relatório do estudo de diagnóstico elaborado e divulgado; publicação B.O da regulamentação do PAJ
A2 - Realização de ateliê de Sensibilização e Capacitação dos elementos participantes do projeto	Nº de Ateliê de apresentação dos resultados do diagnóstico realizado; Nº Ateliê de capacitação para os elementos envolvidos no processo (técnicos dos CEFP, empresários, futuro aprendizes, etc.) realizado

	Nº de participantes nos Ateliês
Objetivo	
OIS11. Estruturar e reativar o serviço de Informação e orientação vocacional e profissional.	
Atividades	Indicadores
Impulsionar a articulação e parceria com o IEFP,IP para partilha de experiencia no implementação do serviço de OVP nos CEFP;	Nº de contactos efetuados; Nº de visitas realizadas; Parceria reforçada
Reforçar a parceria com o Programa CVE081 para o financiamento de atividade que visam reforçar o serviço de OVP nos CEFP.	Relatorio de atividades realizadas elaborado; Valor do cofinanciamento das atividades
Objetivo	
OIS12. Reforçar a intervenção do serviço de emprego dos CEFP e das Câmaras Municipais, promovendo um serviço de proximidade com os utentes e as entidades empregadoras.	
Atividades	Indicadores
A1: Definir e documentar uma nova metodologia de atuação dos CEFP no apoio técnico prestados aos jovens na definição de um projeto inserção profissional através de assistência técnica a ser prestada pela OIT	Nova metodologia de orientação dos jovens para definição de um projeto profissional implementado em todos os CEFP
Unidade Orgânica	Responsável
Unidade de Gestão de Administração e Finanças (UGAF)	
Objetivo	
OIS4. Garantir motivação, desempenho e permanencia dos colaboradores	

Atividades	Indicadores
A1. Ações de formação dirigidas aos técnicos e dirigentes do IEFP	Nº de ações ministradas; Nº de beneficiários capacitados.
Objetivo	
OIS13. Apoiar na mobilização e utilização racional de recursos financeiros e materiais	
Atividades	Indicadores
A1. Apoiar na elaboração de projetos de captação de patrocínios de instalações físicas, hardware e software	Nº de projetos elaborados; Nº de contatos realizados; Nº de patrocínios recebidos; Valor de recursos captados.
A2. Disseminar internamente informações sobre a evolução dos principais custos fixos e variáveis	Nº de informações produzidas; Nº de centros de custo implementados
A3. Acompanhamento da execução orçamental de receitas e de despesas	Nº de estruturas que reduziram os seus gastos de financiamento em mais de 10% comparado ao período homólogo do ano anterior; % de realização do orçamento de funcionamento; % de realização do orçamento de investimento; % de arrecadação de receitas; Valores das receitas arrecadadas.
A4. Inventariação do Património do IEFP e etiquetagem dos ativos fixos tangíveis	Listagem dos ativos inventariados; listagem dos passivos inventariados; Valor total dos ativos; Valor total dos passivos.

A5. Registo sistematicosistemático das operações contabilísticas	Programa Operacional Primavera
Objetivo	
OIS14. Reabilitar e atualizar as infraestruturas físicas e tecnológicas do IEFP(SEDE/CEFP)	
Atividades	Indicadores
A1. Reabilitação e manutenção de estruturas e equipamentos	N° de estruturas reabilitadas; Total de áreas reabilitadas; Valor gastos nas reabilitações de estruturas; N° de equipamentos reparados; Valor gastos na manutenção dos equipamentos.
A2. Aquisição de equipamentos e mobiliários	N° de equipamentos adquiridos; N° de equipamentos instalados e em uso; Valor dos equipamentos adquiridos; N° de mobiliários adquiridos; Valor dos mobiliários adquiridos; N° de mobiliários instalados e em uso.
A3. Aquisição de consumíveis para formação	Valor dos consumíveis adquiridos; Valor dos consumíveis utilizados;.
A4 Manutenção e gestão do site do IEFP e das redes sociais de paginas na internet	N° de páginas de facebook atualizados; N° de outras páginas criadas e atualizadas;

	Valor gasto na manutenção e atualização de páginas na internet;
Unidade Orgânica	Responsável
Unidade de Gestão da Formação (UGF)	
Objetivo	
OIS15. Qualificar, através da formação inicial (IP e QP) nas áreas prioritárias de acordo com as orientações do Governo e especificidades do mercado local, jovens e adultos desempregados e empregados;	
Atividades	Indicadores
A.1 – Concluir as ações de FP transitadas de 2017	Nº de Ações de FC transitadas concluídas; Nº de ações QI e IP transitadas concluídas; Nº de formados por modalidade; Nº de certificados emitidos;
A.2 - Elaboração do Plano de divulgação das ações de FP do PA 2018	Plano de divulgação elaborado; Nº de atos de aberturas de cursos realizadas; Fotos captados das atividades.
A.3 - Realizar novos cursos de formação de Qualificação Profissional	Nº de FQ e IP iniciados; Nº de FQ e IP concluídas; Nº de beneficiários da FQ e IP; Nº de aprovados da FQ e IP; Nº de certificados emitidos ;
Objetivo	
OIS16. Promover a formação de ativos através de programas de formação à medida das necessidades das empresas e instituições.	
Atividades	Indicadores
A.1- Realizar novos cursos de formação contínua e reciclagem	Nº FC iniciados; Nº de beneficiários da FC; Nº FC concluídas;

	Nº de aprovados da FC; Nº de certificados de FC emitidos
Objetivo	
OIS11. Estruturar e reativar o serviço de Informação e orientação vocacional e profissional	
Atividades	Indicadores
A.1- Conhecer a experiência do IEF,IP na implementação do serviço de OVP;	Nº de Entidades visitadas; nº de participantes nas visitas; nº encontros realizados; Relatório de visita elaborado.
A.2 - Assistência técnica para reativação/implementação do serviço de orientação vocacional e profissional em todos CEFP;	TdR elaborado. Assistência técnica contratada.
A.3- Elaboração do Manual de procedimento e Instrumentos do Serviço de OVP nos CEFP;	Manual elaborado; Instrumentos concebidos.
A.4 - Realização de um Seminário técnico de capacitação dos técnicos do IEF,IP (Sede e CEFP) na implementação do Serviço de OVP nos CEFP;	Seminário Realizado; Nº de participantes/ técnicos capacitados; Relatório do seminário elaborado; Fotos captados
Objetivo	
OIS.9 Dinamizar e operacionalizar a atuação descentralizada do IEF,IP no setor da FP nas ilhas Maio, São Nicolau, Boavista, Brava e concelhos Paul, Porto Novo, Calheta São Miguel, Santa Catarina-FG, Mosteiros, Tarrafal-ST, São Salvador do Mundo, São Lourenço dos Órgãos e Ribeira Grande de Santiago, em parceria com as Câmaras Municipais dos respetivos municípios identificados.	
Atividades	Indicadores
A.1. Realizar ações de formação profissional	Nº de ações QI e IP iniciados; nº de ações FC iniciados; nº de beneficiários de QI e IP; nº de beneficiários da FC; nº de ações QI e IP concluídas;

	<p>nº de aprovados de QI e IP;</p> <p>nº FC concluídas;</p> <p>nº de aprovados da FC;</p> <p>nº de certificados de emitidos por modalidade.</p>
Objetivo	
<p>OIS17. Reforçar e dinamizar as atividades do Centro de Recurso com vista a aumentar a qualidade da FP e a consolidação da estratégia de desenvolvimento dos recursos humanos da FP.</p>	
Atividades	Indicadores
<p>A.1 - Executar ações de formação pedagógica inicial e contínua de formadores a nível nacional</p>	<p>Nº de ações inicial realizadas;</p> <p>Nº de ações de contínuas realizadas;</p> <p>N de Beneficiários;</p> <p>Nº de Formados;</p> <p>Nº de Certificados Emitidos;</p>
<p>A.2 - Executar ações de formação de multiplicadores da formação pedagógica de formadores</p>	<p>Nº de ações realizadas;</p> <p>N de Beneficiários;</p> <p>Nº de Multiplicadores Formados;</p> <p>N de Certificados Emitidos</p>
<p>A.3- Executar ações de formação técnica de formadores</p>	<p>Nº de ações realizadas;</p> <p>Nº de Formados;</p> <p>N de Beneficiários;</p> <p>N de Certificados Emitidos</p>
<p>A.4 - Acompanhamento/ seguimento e avaliação de todas as ações formação pedagógica (inicial, continua, multiplicadores e técnica) de formadores</p>	<p>Nº de encontros realizados com formandos/formadores;</p> <p>Nº de vistas ás ações realizados por parceiros;</p> <p>Nº de relatórios produzidos;</p> <p>Média da qualidade das avaliações de ações de formação</p>

<p>A.5- Homologação das ações de FPIF implementadas pelos parceiros públicos e privadas de formação</p>	<p>Nº de ações homologadas; Nº de ações homologadas implementadas; Nº de formados; Nº de certificados emitidos; Nº de visitas de seguimento realizadas</p>
<p>A.6- Coordenar os processos de emissão de certificação de Aptidão de Formador conforme o DRnº1/2015</p>	<p>Nº de ações de divulgação realizadas Nº de CAF emitidos</p>
<p>A.7- Gerir e atualizar a Bolsa Nacional de Formadores</p>	<p>Nº de Formadores inscritos BNF Bolsa de Formadores divulgadas</p>
<p>A.8- Elaborar e atualizar os instrumentos de Gestão da Formação</p>	<p>Nº de referências da formação revistos; Guia de organização da Formação Profissional atualizado Manual de Formador atualizado</p>
<p>A.9- Instalar a Mediateca do Centro de Recursos de Formação Profissional</p>	<p>Nº de equipamentos adquiridos Nº de livros/manuais e jogos didáticos adquiridos Plataforma de gestão dos Livros/manuais da Mediateca CR adquirida e instalada Valor dos materiais adquiridos.</p>
<p>A10 - Divulgar as atividades e serviços do CRF</p>	<p>Nº de Divulgações realizadas Nº de materiais de divulgação produzidos Nº contactos realizados</p>
<p>Objetivo</p>	
<p>OIS10. Institucionalizar e operacionalizar o Programa de Aprendizagem Jovem.</p>	

Atividades	Indicadores
A1 - Implementação / operacionalização do PAJ nos CEFP	Nº de ações realizadas Nº de beneficiários do PAJ Nº de aprovados Nº de certificados emitidos Nº de ateliês/Oficina beneficiários
A2 - Realizar a Avaliação ao processo de implementação do PAJ	Divulgação do concurso de contratação de consultor externo Consultor externo contratado Produção do relatório de Avaliação realizado
OIS18. Melhorar a eficiência dos serviços de Formação Profissional nos CEFP	
A1 - Melhoria no serviço de Certificação das ações	Base de dados de certificados atualizado e reforçado; Nº de certificados emitidos por modalidade.
A2 - Seguimento e avaliação da implementação das atividades das ações de FP nos CEFP	Nº de visitas realizadas; Nº de relatórios de visitas elaborados
A3 –Seguimento dos processos de Acreditação dos CEFP.	Processos de Acreditação dos CEFP concluídos
Objetivo	
OIS19. Promover a valorização económica e Social da Formação Profissional	
Atividades	Indicadores
A1 - Desenvolvimento de atividades que favorecem e promovam a FP dos beneficiários	Nº de CEFP que participaram nas Feiras Nº de Feiras realizadas Nº de concursos de amostra de saberes realizados Fotos captadas
A2 – Produção de materiais de divulgação do setor da FP	Nº de materiais de divulgação produzidos
Objetivo	

OIS20. Implementar o PROJECTO INTEGRADO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM CABO VERDE (PIEFP) com o IEFP,IP	
A1- Implementar as ações propostas no PA do PIEFP	Plano de atividade elaborado; Nº de ações de QI e IP implementadas Nº de ações de FC implementadas Nº de beneficiários das Ações de QI e IP Nº de beneficiários das ações de FC Nº de aprovados nas ações de QI e IP Nº de aprovados nas ações de FC Nº de formadores capacitados
Unidade Orgânica	Responsável
Unidade de Gestão do Emprego (UGE)	
Objetivo	
OIS21. Promover o emprego, a empregabilidade e a qualidade do emprego, facilitando o ajustamento entre a oferta e a procura, bem como a integração sustentada dos desempregados no mercado de trabalho	
Atividades	Indicadores
A1: Captar ofertas de emprego a nível nacional	Nº Vagas de emprego captadas a nível nacional juntos de entidades do sector produtivo Nº vagas de emprego captadas por CEF

<p>A2: Inserir jovens e adultos no mercado de trabalho através da intermediação laboral feita nos CEFP</p>	<p>Nº Jovens e adultos inseridos no mercado de trabalho através intermediação laboral</p>
<p>Objetivo</p>	
<p>OIS22. Promover a inserção de jovens diplomados à procura do primeiro emprego, no mercado de trabalho através de estágios profissionais contratados junto das empresas e outras instituições</p>	
<p>Atividades</p>	<p>Indicadores</p>
<p>A1: Elaborar um plano de ação para a operacionalização e coordenação da execução dos estágios profissionais empresariais e submeter ao CA para aprovação</p>	<p>Plano de acção elaborado</p>
<p>A2: Realizar encontros de disseminação interna e externa (coordenadores e técnicos dos CEFP) sobre o funcionamento dos Estágios Profissionais Empresariais</p>	<p>Nº de encontros realizados</p>
<p>A3: Propor a criação de um Comité de gestão dos estágios profissionais</p>	<p>Proposta de Comité de monitorização de estagiários profissionais elaborado e aprovado pelo CA</p>
<p>A4: Apoiar os CEFP na operacionalização da plataforma de estágios profissionais sob suporte da assistência técnica contratada</p>	<p>Plataforma de Gestão de estágios profissionais empresariais e intermediação laboral funcional</p>
<p>A5: Conceber e guia prático de estágios profissionais e submeter ao CA para aprovação</p>	<p>Nº de instrumentos suporte elaborados e submetidos ao CA para aprovação implementados</p>
<p>A6: Divulgar o projeto estágios profissionais empresariais</p>	<p>Nº de divulgações realizadas Nº de materiais e produtos de comunicação concebidos e divulgados</p>

A7: Fazer a filtragem de empresas ao Programa de Estágios Profissionais empresariais	Nº Convenções/ protocolos de adesão aos estágios empresariais assinados pelo CA propostos pela UGE
A8: Fazer a filtragem de empresas ligadas ao sector do turismo, economia verde, azul, criativa e digital para a colocação de estagiários	Nº empresas mapeadas por setor
A9 Coordenar a execução dos estágios profissionais nos CEFP e parceiros a nacional	Nº Estagiários colocados a nível nacional pelos CEFP e parceiros
A10: Elaborar uma proposta de plano de ação e intervenção dos CEFP junto dos jovens beneficiários dos estágios profissionais na administração pública	Plano de ação elaborado
Atividade 11: Realizar ações de supervisão e seguimento nos CEFP	Nº Visitas de supervisão e seguimento realizados nos CEFP
Objetivo	
OIS23. Fomentar a participação dos desempregados de longa duração no mercado de trabalho	
Atividades	Indicadores
A1: Realizar ações de Capacitação dos DLD em competências transversais nos CEFP	Nº DLD capacitados
A2: Elaborar Planos Pessoais para os DLD nos CEFP	Nº de Planos Pessoais elaborados pelos CEFP
A3: Prestar assistência técnica aos DLD para implementação de projetos de autoemprego	Nº DLD apoiados com projetos de autoemprego
A 4: Inserção dos DLD no mercado de trabalho através de apoio a contratação	Nº DLD inseridos no mercado através de apoio a contratação
A5 : Inserção de DLD através de TSU	Nº de DLD inseridos em TSU
A6 : Inserção dos DLD no mercado de trabalho através de colocações diretas	Nº DLD inseridos no mercado de trabalho através colocações diretas

A7: Atribuição de prémios de reconhecimento as entidades que acolherem os DLD no mercado laboral pelo CEFP Praia	Nº de prémios atribuídos pelo CEFPP
Objetivo	
OIS10. Institucionalizar e operacionalizar o Programa de Aprendizagem Jovem.	
Atividades	Indicadores
A1: Apoiar a coordenação do PAJ no processo de contratação de assistência técnica para elaboração dos documentos suporte para atribuição de kits de autoemprego	Nº Documentos suporte elaborados Regulamento do concurso de planos de negócio e Guia de equipamentos necessários para cada Kit, por ramo de atividade e respetivo orçamento)
A2: Identificar os formandos / desempregados inscritos nos CEFP com ideias de negócio	Nº Formandos/desempregados identificados pelos CEFP e parceiros
A3: Apoiar a coordenação do PAJ no processo de contratação de consultores locais para apoiar os formados na afinação e conclusão dos seus planos de negócios	Nº Consultores contratados
A4: Realizar ações de Capacitação sob a metodologia GERME (GIN e PIN)	Nº Jovens capacitados com formação GIN e PIN
A5: Realizar concurso de planos de negócio nos CEFP	Nº Concursos públicos realizados Nº candidaturas efetuadas
A6: Selecionar os melhores planos/ ideias de negócio que serão financiados	Nº de planos selecionados
A7 Enviar subsídios para a elaboração dos contratos/Termos de compromissos a serem assinados	Nº de contratos celebrados com os beneficiários

com os promotores dos planos de negócio selecionados para atribuição de kits	
A8: Financiar equipamentos/ kits dos melhores planos de negócio selecionados;	Nº negócios financiados com kits e implementados Nº de postos de trabalho diretos e indiretos criados
A9: Presta assistência técnica aos promotores para implementação dos seus negócios	Nº negócios implementados / postos de trabalho criados
Objetivo	
OIS24. Promover o empreendedorismo e autoemprego através de criação de iniciativas locais e regionais de emprego de forma sustentável – Projeto _Iniciativas Locais e Regionais de Emprego	
A1: Realizar acções de formação e Empreendedorismo sob metodologia GERME	Nº Acções realizadas Nº beneficiários
A2: Elaborar planos de negócio e prestar assistência técnica aos promotores locais	Nº planos de negócio elaborados Nº de promotores assistidos tecnicamente
A3: Promover a criação de unidades de negócios/ iniciativas empresariais a nível locais	Nº de unidades de negócio criadas e financiadas com equipamentos/ kits Nº de postos de trabalho criados (diretos e e diretos)
Objetivo	
OIS25. Apoiar a operacionalização o subsídio de desemprego nos serviços descentralizados em parceria com o INPS e Câmaras Municipais	
Atividades	Indicadores
A1: Realizar acções de capacitação de reforço dos técnicos e dirigentes das entidades implicadas na implementação do SD para o manuseamento da Plataforma Integrada, Gestão do subsídio de	Nº ações “ on job” realizadas Nº de técnicos e dirigentes capacitados

desemprego e Gestão dos Desempregados beneficiários das Políticas Ativas de Emprego	
A2: Conceção e divulgação de produtos de comunicação e marketing sobre o SD (Miniprogramas TV e Rádio, materiais de promoção nos canais online e redes sociais; newsletter; guia informativa e flyers)	Nº de Produtos de comunicação do SD elaborados e divulgados
Objetivo	
OIS26. Reestruturar a oferta de serviço de intermediação de mão de obra nacional e criar uma oferta de serviço de intermediação de mão de obra internacional com foque na migração profissional legal.	
Atividades	Indicadores
A1: Redefinir e mapear os processos de intermediação laboral nos CEFP com apoio da assistência técnica do Programa CVE/081	Nº Processos definidos, mapeados e sintetizados num novo Manual de intermediação laboral
A2: Capacitar os técnicos dos CEFP nos novos procedimentos de intermediação laboral sob assistência técnica do Programa CVE/081	Nº técnicos e dirigentes capacitados
A3: Capacitar os técnicos dos CEFP e Câmaras Municipais na prospecção do mercado/ captação de ofertas de emprego com assistência técnica da OIT e Pole Emploi	Nº técnicos e dirigentes capacitados na prospecção do mercado e captação de ofertas de emprego nacional e internacional
A4: Capacitar os Gestores dos CEFP na gestão e supervisão das ofertas de emprego local com apoio da Pole emploi	Nº gestores do IEFP capacitados na supervisão e monitorização de ofertas de emprego
A5: Reforçar as competências dos técnicos do IEFP e parceiros no processo de recrutamento de pessoas (análise dos postos de trabalho)/ ajustamento da oferta e procura de emprego	Nº técnicos e dirigentes capacitados no processo de recrutamento laboral

<p>A6 Elaborar uma oferta de serviço de mobilidade internacional (com foque na migração profissional legal) com assistência técnica da Pole Emploi</p>	<p>Proposta de oferta de serviço de mobilidade internacional elaborada</p>
<p>Unidade Orgânica</p>	<p>Responsável</p>
<p>Gabinete de Planeamento, Estudos, Estatísticas e Controlo de Gestão (GPEECG)</p>	<p>Alice Varela</p>
<p>Objetivo</p>	
<p>OIS27. Melhorar a disponibilidade de informação estatística relativa às diferentes políticas geridas pelo IEFP , via criação de indicadores mensais de execução e garantindo uma estreita articulação com os órgãos dos sistemas estatísticos nacional.</p>	
<p>Atividades</p>	<p>Indicadores</p>
<p>A1. Compilar mensalmente os diferentes ficheiros em uso nos CEFP</p>	<p>Ficheiros compilados</p>
<p>A2. Conceber e implementar uma base de dados interna para a extração automática das estatísticas de controlo</p>	<p>Base concebido; Base de dados funcional</p>
<p>A3. Produzir e divulgar mensalmente os relatórios de análises</p>	<p>Relatórios produzidos; Relatórios divulgados</p>
<p>Objetivo</p>	
<p>OIS28. Seguir e monitorar o plano de atividades do IEFP.</p>	
<p>Atividades</p>	<p>Indicadores</p>
<p>A1. Recolher e difundir internamente as informações sobre o grau de execução do plano</p>	<p>Relatórios de execução socializados;</p>
<p>A2. Manter atualizado o sistema de controlo da execução de planos, programas e projetos</p>	<p>Matriz de seguimento atualizada (Ponto de situação de cada projeto e programa; taxa de execução de planos, programas e projetos);</p>

	Dados enviados no prazo estipulados; Informações interna monitoradas
Objetivo	
OIS29. Realizar Estudos de impacto sobre PAE exceto Formação Profissional	
Atividades	Indicadores
A1. Fazer o levantamento nominal de todos os beneficiários das PAE nos anos de 2015, 2016 e 2017	Listagem dos beneficiários por projeto e por ano realizada
A2. Realizar a recolha de dados/informações	Listagem de potenciais inqueridos feita; Plano de amostragem realizado; Documento metodológico elaborado; Listagem dos inquiridos; Questionários e manual elaborados e validados; Nº de questionários aplicado
A3. Análisar e divulgar os dados recolhidos	Nº de sessões de divulgação realizado; Relatório de análise elaborado
Objetivo	
OIS30. Produzir Anuários estatísticos sobre PAE	
Atividades	Indicadores
A1. Fazer a recolha de dados junto dos CEFP	Listagem dos beneficiários
A2. Compilar e validar os dados	Nº de beneficiados por programas/projeto
A3. Fazer análise e tratamento de dados	Anuário elaborado
A4. Editar anuário	Nº de anuário editado

Objetivo	
OIS31. Avaliar a qualidade de serviços realizados junto a utentes, formandos e empresas	
Atividades	Indicadores
A1. Fazer o levantamento de todos os utentes de CEFP	Lista nominal
A2. Determinar a amostra	Lista de potenciais inquiridos; documento metodológico sobre o processo de amostragem
A3. Preparar os instrumentos de recolha de dados	Questionários e manual de apoio elaborados
A4. Fazer a recolha de dados	Nº de questionários aplicados
A5. Fazer análise , tratamento e divulgação dos dados	Nº de divulgação realizado; Relatório elaborado
Objetivo	
OIS32. Monitorar e reavaliar periodicamente metas da oferta de serviços de emprego e formação profissional	
Atividades.	Indicadores
Fazer acompanhamento mensalmente e trimestralmente dos resultados alcançados	Resultado alcançado no mês; Resultado alcançado no trimestre; Taxa de execução das metas; Relatórios produzidos
Objetivo.	
OIS33. Implementar um sistema de processo de controlo de gestão eficiente e eficaz	
Atividades	Indicadores
A1.Montagem de um sistema de processo de controlo de gestão	Sistema de controlo montado; instrumentos criados.

4. Recursos

4.1. Humanos

O IEFP através da SEDE e suas estruturas desconcentradas conta atualmente com 123 (cento e vinte três) colaboradores, sendo 32 pertencentes a SEDE e os restantes, 91, às estruturas descentralizadas.

Do total de colaboradores 3 formam o Conselho de administração, 11 são chefias intermedias, 14 estão destacados a apoiar nas atividades de formação, 11 a atividades de emprego, 83 a dar apoio administrativo, finanças e recursos humanos (72 apoio operacional) e 1 uma técnica designada para o gabinete de planeamento, estatísticas, estudos e controlo de gestão. O IEFP alem, dos coordenadores e pessoal do CA, conta com mais 28 técnicos superiores. Atualmente 5 (cinco) colaboradores se encontram temporariamente desvinculados, sendo 3 deles técnicos superiores.

Do total dos colaboradores, 67 são do sexo feminino e 56 são do sexo masculino representando 54,5% e 45,5%, respetivamente.

4.2. Financeiros

Para operacionalização das ações previstas e alcance das metas e resultados esperados no Plano, o IEFP conta com recursos da Carta da Política Integrada Educação, Formação e Emprego até março de 2018, recursos orçamentados no Projeto BAD, Programa CVE 81, do programa de emprego, empregabilidade e inserção da OIT e Tesouro (**135.003.130,00 ECV** destinados ao funcionamento, **12.470.771,00 ECV** para o emprego, **11.680.249,00 ECV** para o investimento, manutenção e conservação das estruturas, e 63.179.028,00 ECV, receitas próprias dedicados a formação, totalizando **222.333.278,00 ECV**).

4.3. Estruturas

O IEFP dispõe de uma estrutura central, 8 (oito) CEFP, 2 (dois) CFPTA e 1 (uma) escola oficina de cidade Velha

Durante o ano de 2018 estão previstas as seguintes obras:

- Instalação de vídeos-vigilância nos CEFP S. Antão, S. Vicente e Santa Catarina;
- Remodelação de casas de banho nos CEFP Santa Cruz e Fogo;
- Pintura geral dos edifícios dos CEFP São Vicente e Fogo;
- Participação na remodelação de Casa Cidadão: Balcão Único de Santa Catarina do Fogo;
- Remodelação Casa do Cidadão em São Vicente para deslocalização dos serviços administrativos do CEFP;
- Remodelação e ampliação do edifício do CEFP São Vicente a ser transformado em salas de formação.

5. Gestão

5.1. Mecanismos de supervisão e acompanhamento e Avaliação

- Relatórios mensais e trimestrais;
- Monitorização da execução das atividades previstas no PA-2018, através do agendamento de encontros periódicos (por ex. mensal) com todos os técnicos responsáveis dos diferentes serviços do IEFP.
- ponto de situação de execução de cada atividade e em conjunto se analisar e avaliar a execução das atividades e definir possíveis soluções aos imprevistos;
- Atualização periódica e apresentação da taxa de execução das atividades por meio do preenchimento das planilhas (modelo padrão partilhado);
- Elaboração e execução de um plano mensal de atividades;
- Identificação/definição dos pontos focais responsáveis pela execução de cada uma das atividades previstas para no PA-2018;
- Elaboração dos relatórios mensais e trimestrais de cada serviço/unidade do IEFP e dos CEFP

6. Constrangimentos

- Baixo nível de engajamento (investimento e comprometimento) do setor privado com a formação profissional;
- Deficiente orientação vocacional e profissional por parte dos jovens, de uma forma geral;
- Limite máximo de idade para concorrer ao FPEFP (até 30 anos);
- Falta de capacidade financeira dos formandos;
- Baixo nível de comprometimento por parte das empresas com o acolhimento de estagiários;
- Inexistência do Gabinete de Recursos Humanos;
- Diminuição da bolsa de formadores capacitados, no ramo de eletromecânica auto, devido à discordância com a tabela de honorários aprovados pelo IEFP;
- Inexistência de Manuais de Procedimentos que apoie os funcionários nas suas funções;
- Inexistência de levantamento das necessidades do mercado em termos de formação e emprego;
- Inexistência de produtos formativos para desempregados de longa duração;
- Deficiente sistema informacional, nomeadamente em termos dos produtos dos CEFP;
- Fraca monitorização e acompanhamento sistemático das ações de empregabilidade;
- Fraca capacidade técnica no apoio à orientação dos promotores de projetos de empreendedorismo;
- Reduzida capacidade de assumir, em tempo útil, os compromissos junto dos fornecedores e prestadores de serviço;
- Défice do feedback por parte da sociedade, em relação às atividades ligadas à formação profissional e o emprego;
- Quadro de pessoal reduzido e desmotivado.

7. Estratégias de resolução e sugestões

7.1. Estratégias de resolução

Constrangimento	Estratégias de remediação	Responsabilidade
Baixo nível de investimento e comprometimento por parte das empresas com a formação profissional	Manter uma relação estreita com as entidades públicas e privadas e apresentar as vantagens de ações conjuntas a nível local/regional	
Limite de idade para concorrer ao FPEFP (até 30 anos)	Apresentação de propostas para a definição de uma estratégia de abrangência aos candidatos à formação com mais de 30 anos; Maior compaticipação / investimento do estado na FP	
Deficiente orientação vocacional e profissional por parte dos jovens, de uma forma geral;	Reforço de capacitação dos técnicos em “Orientação Profissional Reforço do serviço OVP nos CEFP	
Pouca adesão de parceiros nas atividades de emprego, que exige o envolvimento dos mesmos para se alcançar a as metas traçadas	Mobilizar parceiros e principalmente os privados através de visitas com a apresentação dos serviços disponibilizados pelo CEFP, e as vantagens de colaboração	

Fraca mobilização de recursos financeiros para todas as atividades previstas;	Mobilizar recursos financeiros junto aos diversos parceiros nacionais e internacionais	
Necessidade de fundo de maneo	Disponibilização de uma verba para o Fundo de Caixa	
Falta valorização dos recursos humanos	Aprovação do PCCS	
Inexistência Gabinete Recursos Humanos	Criação de um gabinete de RH	
Possibilidades de os cursos não iniciarem devido a falta de capacidade financeira dos formandos.	Encaminhamento para FPEF e mobilização de parcerias	
Baixo nível de comprometimento por parte das empresas com o acolhimento de estagiários	Criação de incentivos e facilidade no acesso aos mesmos. Reforçar a articulação e aproximação às empresas	
Défice de feedback por parte da sociedade em relação às atividades ligadas à formação profissional e ao emprego promovidos pelo Centro.	Massificação dos trabalhos de divulgação, imagem e mensagens diretas às populações, através das associações comunitárias, Câmaras Municipais, rádio	

7.2. Sugestões

- Criação e aprovação do PCCS do IEFP;
- Tanto o défice de feedback por parte da sociedade como a deficiente orientação vocacional e profissional dos jovens podem ser contrapostos com a massificação dos trabalhos de divulgação, imagem e mensagens diretas às populações, através das associações comunitárias, Câmaras Municipais, rádio comunitária e outras organizações da sociedade civil, assim como através das redes sociais.
- Melhoria da comunicação Centros / Sede;
- Implementação da plataforma de gestão das formações profissionais e outros serviços do CEFP;
- Mapeamento das entidades parceiras e manter contatos permanentes;
- Padronização dos processos e procedimentos em todos os centros